ESTUDO TÉCNICO
PARA A COMISSÃO DE TRANSPORTE, TRÂNSITO E SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

“A OBRIGATORIEDADE DE IMPLANTAÇÃO DE ADESIVOS PARA INDICAR A LOCALIZAÇÃO DE PONTO CEGO, AOS CICLISTAS, MOTOCICLISTAS E PEDESTRES, NOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE PÚBLICO, NA CIDADE DE SALVADOR”
Autor: vereador Cláudio Tinoco

Katiane da Silva Souza
Função: Analista Legislativa
pela Comissão de Transporte, Trânsito e Serviços Públicos Municipais

ESTUDO TÉCNICO
PLE Nº. 41/2025

ABRIL/2025

O conteúdo deste trabalho não representa a posição da Coordenação das Comissões, tampouco da Câmara Municipal de Salvador, sendo exclusiva responsabilidade de seus autores.

ESTUDO TÉCNICO DO PLE Nº 41/2025

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Os estudos técnicos têm o objetivo de apresentar um levantamento documental dos dispositivos legais (municipal, estadual, nacional) relacionados ao objeto do estudo. Assim como, dados e pesquisas de órgãos institucionais relacionados à temática em tela e pesquisas acadêmicas de destaque sobre o assunto.

O papel do estudo técnico é subsidiar, do ponto de vista teórico-conceitual, com base em legislação específica, a votação do Projeto de Lei nº 41/2025.

Vale destacar que não é **foco do trabalho qualquer análise relacionada ao mérito e a constitucionalidade da proposição em questão**. Cumpre-se apenas sistematizar os principais referenciais técnicos e o ordenamento legal relacionado ao tema.

2 DESENVOLVIMENTO

Preliminarmente, cidades inteligentes ou 'smart cities' precisam refletir inovações com uma nova forma de planejar seus espaços.

Afnotícia (2023) define ponto cego da seguinte maneira: "é o espaço ao redor do veículo que não está dentro do campo de visão do motorista". "Normalmente, eles costumam aparecer nas colunas laterais e traseiras dos carros, escondendo outros veículos, ciclistas e até mesmo pedestres que se aproximam rapidamente".

Em 11 de junho de 2018, uma matéria no sítio eletrônico fetropar[1].com.br já dizia que "os acidentes rodoviários acontecem por diversos motivos e podem, inclusive, ser o resultado de uma soma de fatores. Entre eles, há um elemento que exige atenção redobrada de motoristas": os pontos cegos em caminhões e ônibus.

Um artigo sobre ponto cego no Portal do Trânsito na Web conceitua ponto cego como "aquele quando o motorista do automóvel não consegue ver outros carros que estão ao lado ou atrás do seu no trânsito em razão da sua visão periférica reduzida,

[1] Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Paraná

podendo o motorista até se envolver em acidente", e recentemente, foi descoberto, que este não é o único ponto cego no trânsito.

Condições do tipo ambiental e segurança devem ser asseguradas de acordo com princípios do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e da Lei de Uso e Ordenamento do Solo, ambos do Município de Salvador/ Bahia.

Resultados de buscas no Edge, informam que a IIHS (Insurance Institute for Highway Safety), uma organização de segurança veicular [2]dos Estados Unidos, estima que a detecção de pontos cegos reduz em 14% os acidentes de mudanças de faixa.

> Todos os dias, milhões de veículos motorizados trafegam nas vias públicas. Por trás do conforto e utilidade que esses automóveis oferecem, no entanto, existe um risco invisível: os pontos cegos. Mesmo com a ajuda dos espelhos retrovisores, os motoristas não conseguem ver essas áreas, que comprovadamente são causa de acidentes, resultando em ferimentos graves e, em muitos casos, em tragédias evitáveis. A atenção, tecnologia e respeito à legislação são fatores que contribuem para a redução dos riscos provocados por esse problema (AFNOTÌCIAS, 2023).

Afnotícias (2023) revela que "este problema é especialmente perigoso ao mudar de faixa, ultrapassar ou manobrar em espaços lotados, onde uma visão clara do seu entorno é fundamental para evitar uma colisão".

> As estatísticas mostram que os acidentes relacionados a pontos cegos aumentaram nos últimos anos, tornando-se um problema preocupante para a segurança no trânsito. A falta de previsibilidade em momentos críticos é responsável por grande parte dos sinistros, e medidas precisam ser tomadas para reverter essa tendência (AFNOTÍCIAS, 2023).
>
> Os pontos cegos podem ser causados por uma variedade de causas, mas principalmente têm a ver com o design do veículo e a colocação inadequada

[2] Uma visão geral criada por IA na plataforma Google, a partir da busca por organização de segurança veicular referente a ponto cego, respondeu que "a organização de segurança veicular pode estar relacionada com a conscientização sobre os pontos cegos dos veículos e com a obrigatoriedade de alertas de ponto cego", além do que, o que segue:

> Conscientização sobre pontos cegos envolve:
> - Evitar distrações ao dirigir, como usar dispositivos eletrônicos;
> - Redobrar a atenção ao mudar de faixa;
> - Ter mais atenção com motos;
> - Ajustar corretamente os espelhos antes de dirigir;
> - Verificar os pontos cegos virando a cabeça de acordo com a manobra;
> - Utilizar os sinais de seta;
> - Manter uma distância segura de outros veículos durante manobras.

> dos espelhos retrovisores. Alguns modelos possuem colunas laterais e traseiras muito largas e grossas, restringindo severamente o campo de visão do motorista. Além disso, espelhos configurados incorretamente ou subdimensionados podem causar esse problema (AFNOTÍCIAS, 2023).
>
> Diante dessa situação, soluções devem ser buscadas para reduzir os pontos cegos e, assim, tornar as estradas mais seguras. As montadoras têm desempenhado um papel importante nisso, investindo em tecnologia de ponta para reduzir esse perigo (...) Para o gerente de fiscalização e segurança do Departamento Estadual de Trânsito do Tocantins (Detran/TO), Enildo Leite, a tecnologia sozinha, entretanto, não é suficiente para resolver o problema. "*A conscientização dos motoristas é outro fator essencial na luta contra os pontos cegos. Campanhas educativas que informem sobre a existência dessas áreas invisíveis e destaquem a importância de ajustar corretamente os retrovisores são fundamentais para aumentar a segurança nas estradas", disse. "Além disso, pedestres e ciclistas também devem ser conscientizados sobre os riscos desses pontos cegos, para que possam tomar medidas preventivas e garantir a sua própria segurança",* completou (AFNOTÍCIAS, 2023).
>
> Os pontos cegos são um desafio significativo para a segurança no trânsito e exigem uma abordagem abrangente para reduzir riscos. A combinação de tecnologia avançada nos veículos e uma conscientização contínua dos motoristas e usuários das vias é a chave para reduzir esses riscos invisíveis e garantir viagens mais seguras para todos. A responsabilidade é compartilhada por fabricantes, órgãos reguladores e indivíduos. Afinal, ao garantir a visibilidade, garantimos a segurança e a tranquilidade nas estradas (AFNOTÍCIAS, 2023).

Há projeto de lei no Senado Federal PLS 673/2022, aguardando designação de relator, na CCJC, desde 02/05/2023, o qual visa a inclusão, em veículos, de sensor de colisão lateral ou alerta de ponto cego, ou BLIS (Blind Spot Information System), também chamado Sistema de Informações sobre ponto cego, como um dos equipamentos obrigatórios dos veículos.

Outrora, em consonância com Unyleya (2020), "as soluções inteligentes para as cidades" começam através de uma análise para realizar propostas por meio de planejamento em diversas áreas, a saber: ambiente sustentável, resiliência e segurança, governança, economia etc.

Em Tvnatividade.com, foi encontrado que através da Lei Estadual do Rio de Janeiro número 10.701/2025, "agora é lei: transporte público intermunicipal deverá ter adesivos de identificação de pontos cegos", conforme publicação em edição extra do Diário Oficial do Executivo de 20/03/2025. Essa sinalização foi expandida para todo o estado com justificativa feita durante votação em plenário, alegando que, na capital, os ônibus municipais já possuem adesivos indicando os pontos cegos, alertando motoristas e motociclistas sobre os riscos de permanecerem nestes locais.

Diariodotransporte.com.br e estradas.com.br dão dicas de como aumentar a segurança devido aos pontos cegos. Além do que, vale considerar a proposição em questão pois há milhares de visualizações na internet em vídeos de canal do youtube.com que ensina dicas e cuidados com os pontos cegos de motos, por exemplo.

Considerando o inciso II do art. 5º da CF, “ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei”, e organizações privadas deverão adaptarem-se ao contexto a fim de obter longevidade e prerrogativas nas adversidades.

Vale ressaltar que o Conselho Nacional de Trânsito atualizou a resolução sobre ponto cego por meio da amplitude que deu a resolução que trata de espelhos retrovisores, a de nº 924/22.

Ademais, 8.518 (oito mil quinhentas e dezoito) jurisprudências sobre ‘acidentes de trânsito por ponto cego’ foram encontradas na internet a partir de inquirição feita na data 02 de abril de 2025.

Fazendo uso da inteligência artificial para compreensão dos pontos cegos, pessoas fizeram as seguintes perguntas na plataforma Google: sensor de ponto cego universal, onde fica o ponto cego do veículo, quais são os pontos cegos do veículo, sensor de ponto cego como funciona, sensor de ponto cego retrovisor, sensor de ponto cego Positron, e todo veículo possui ponto cego nas zonas. Por conseguinte, fica evidente o interesse pelo conteúdo, matéria em estudo.

Por fim, indagando ao Microsoft Bing quem é responsável por educar o pedestre para o trânsito seguro, a resposta obtida foi a seguinte:

> A educação para o trânsito é um direito de todos e uma prioridade do Sistema Nacional de Trânsito no Brasil. O Código Brasileiro de Trânsito (CTB) determina que os condutores de veículos devem proteger os pedestres, ou seja, o maior sempre cuida do menor[3]. A educação no trânsito é fundamental para a segurança, ensinando motoristas e pedestres a agirem de forma responsável e prevenir acidentes[2]. Além disso, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (Strans) atua para melhorar o trânsito, tornando-o mais seguro e respeitoso[4].

3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Dimensões institucionais, legal, política, econômico-financeira, técnica e social foram levadas em consideração nesse estudo técnico. Também foram levados em conta o princípio administrativo da supremacia do interesse público sobre o privado. Ainda, as atuais legislações e tramitações de projeto acerca deste conteúdo.

REFERÊNCIAS

AFNOTÌCIAS. **Pontos cegos: saiba como evitar um risco invisível que pode causar tragédias no trânsito**. 2023. Disponível em:< AF | Estado | Pontos cegos: saiba como evitar um risco invisível que pode causar tragédias no trânsito>. Acesso em: 02 abril 2025.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2022. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 março 23.

UNYLEYA. **Urbanismo, cultura e história da cidade**. 2020. Brasília – DF.

OUTROS